

A Glimmer of Freedom. Tarrafal - silêncios, resistências e existências

Organização

DCTP-FLUP - Departamento de Ciências e Técnicas do Património da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

CITCEM - Centro de Investigação Transdisciplinar “Cultura Espaço e Memória”.

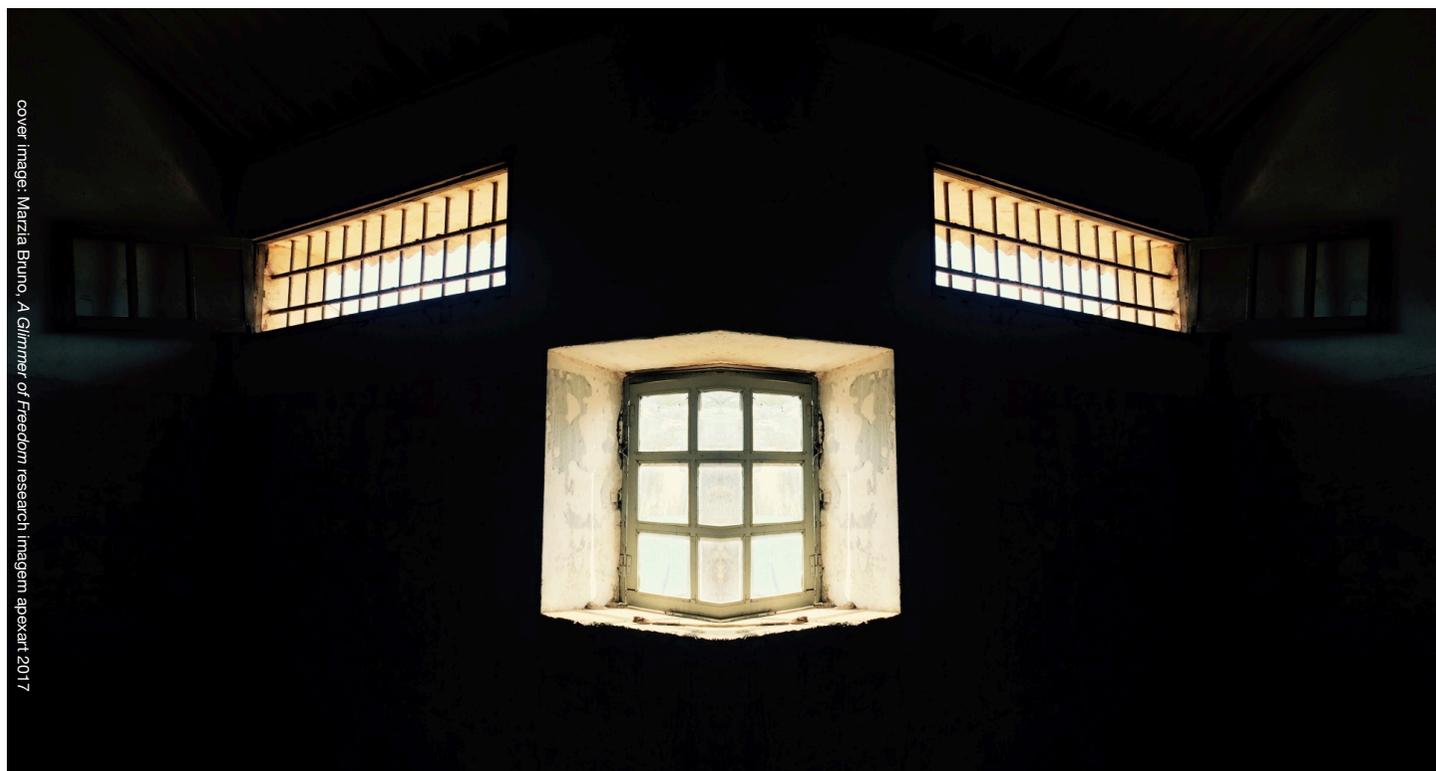
Comissão Científica

Marzia Bruno,
Maria Leonor Barbosa Soares
Miguel Leal | FBAUP | i2ADS



UID/HIS/04059/2013 | POCI-01-0145-FEDER-007460

Apoio



cover image: Marzia Bruno, *A Glimmer of Freedom* research image apaxat 2017

Encontro

19 de outubro 2017

DCTP FLUP | PLANETÁRIO DO PORTO

Na origem deste Encontro encontra-se o estudo desenvolvido no âmbito da curadoria da exposição *A Glimmer of Freedom* no espaço correspondente ao complexo prisional do Tarrafal (*vide* <http://apexart.org/exhibitions/bruno.php>). O conceito curatorial e os diversos processos criativos dos artistas participantes, em interação, desencadearam perspetivas de interpretação e interrogações que exigiam diálogos interdisciplinares. Surgiu, então, o projeto de realização de um Encontro sobre a Colónia Penal/ Campo de Trabalho do Tarrafal (história, memória e significação das memórias) durante o período de permanência da exposição (8.04 - 6.05 de 2017), funcionando os dois eventos de forma complementar, com ligação em tempo real, via *internet*. Não foi possível a concretização, nessa altura. Contudo, a experiência do exercício de curadoria e da residência artística na cidade do Tarrafal, a comunicação e colaboração estabelecidas com as comunidades locais e a resposta dos diversos públicos às criações artísticas e questões implícitas sedimentaram o propósito.

A Glimmer of Freedom. Tarrafal - silêncios, resistências e existências pretende concretizar o diálogo entre várias áreas de investigação, a História, a História da Arte, as Artes Plásticas, a Sociologia, a Filosofia e a Literatura, contribuindo para o estudo desta instituição prisional e de outras da mesma natureza, bem como para a reflexão sobre as alterações de significado dos registos (quer factuais quer memórias individuais circunstanciais) nos vários contextos políticos e culturais.

Nesse sentido, as intervenções artísticas de Miguel Leal, Nelson Santos e Irineu Destourelles -que integram este Encontro - têm inscritas abordagens a transformações e reelaborações de memórias. Tendo subjacente o distanciamento temporal em relação à exposição *A Glimmer of Freedom*, elas são já uma análise da experiência/vivência anterior e configurações de outras formas de compreensão.

De Colónia Penal do Tarrafal (1936-54) a Campo de Trabalho de Chão Bom (1961-74), a alteração das designações não iludiu o objetivo essencial do estabelecimento prisional: o afastamento e isolamento de pessoas consideradas agentes de consciencialização e, conseqüentemente, motores de potenciais divergências relativamente à ideologia e ao poder político em exercício - "(...) separar os que pensavam daqueles que eles pensavam que não pensavam" como resumiu Luandino Vieira (Luandino Vieira, "O Tarrafal é a prisão em mim. Entrevista a José Luandino Vieira sobre os Papéis da Prisão". In Ribeiro, M., Silva, M., Vecchi, R. (Org.) (2015). *Papéis da Prisão*. Alfragide: Editorial Caminho, p. 1053.).

Campo de Concentração - de facto - foi instrumento de humilhação, desidentificação, demolição psicológica e física dos prisioneiros mas foi, também, um meio de dissuasão de outros, através do *medo*. No momento presente, este Encontro pretende ainda criar a oportunidade de discussão e de análise crítica dos instrumentos/meios de dissuasão do pensamento crítico e de coerção (sob diversas formas) que promovem a diluição da atenção e o *exílio* dos indivíduos em relação à realidade social e à consciência política e cívica, enfim, das modalidades de *confinamentos* com que convivemos, agora, direta e indiretamente.

DCTP - FLUP

- 9h30 Receção aos participantes
- 9h45 Sessão de abertura

- 10h00 **Manuel Loff**

O Tarrafal na memória: para que serve lembrar a opressão?

- 10h20 **João Teixeira Lopes**

A Experiência concentracionária

- 10h40 **Maria João Couto**

Entre memória e projeção

- 11h00 **Irineu Destourelles**

Contextualização da intervenção artística

11h20 Intervalo

- 11h40 **Mario Loff**

Pedra i Silenciu

- 12h00 **Steven Rand**

Challenging History- Artwashing, Reclamation, and Context

Debate

- 13h00 -14h30 Intervalo para o almoço

PLANETÁRIO DO PORTO

- 14h30 **Miguel Leal**

Contextualização da intervenção artística

- 14h50 **Nuno Resende**

Imagem e Imaginário: a projeção visual de Cabo Verde na primeira fotografia (1839-1914)

- 15h10 **Hugo Barreira**

Cabo Verde e o Campo Prisional do Tarrafal _ da Construção à desobstrução das imagens em movimento.

- 15h30 **Marzia Bruno, Leonor Botelho e Pedro Alves**

Tarrafal: World Heritage VS Creative Cities

- 15h50 **Nelson Santos**

Contextualização da intervenção artística

As intervenções artísticas no Planetário e na FLUP estarão acessíveis nos dias 19 e 20 de outubro.